

Exercício 1

(Udesc 2019) No início de setembro de 2018, os jornais do Brasil e do Exterior divulgaram, com consternação, um incêndio de grandes proporções que destruiu parte significativa do Museu Nacional do Rio de Janeiro e de seu acervo. O local abrigava um acervo com milhões de itens, dentre os quais fósseis, múmias, registros linguísticos e livros raros, sendo, assim, uma perda irreparável para o patrimônio e memória nacionais.

A respeito da noção de patrimônio, assinale a alternativa **correta**.

- a) Não existem disputas ou conflitos nos processos de musealização e patrimonialização de bens culturais.
- b) O conceito de patrimônio contempla uma grande variedade de expressões culturais e é constituído por patrimônio histórico, material, artístico e imaterial.
- c) Para ser preservado como patrimônio, um bem cultural deve advir de manifestações nacionais e representar a totalidade de um país, sendo assim descartadas quaisquer formas de manifestações regionais.
- d) Elementos de cultura popular, mesmo se considerados patrimônios imateriais, não estão sob a salvaguarda do Estado brasileiro.
- e) A preservação do patrimônio histórico é responsabilidade única e exclusiva do Estado.

Exercício 2

(Udesc 2019) Vários foram os movimentos sociais que ganharam força e visibilidade a partir dos anos 60. O movimento feminista é, reconhecidamente, um deles. As questões de gênero, bastante debatidas nos dias atuais, advêm das pautas e das reivindicações deste movimento.

A respeito das questões de gênero e com base nas informações acima, assinale a alternativa **correta**.

- a) As discussões sobre gênero visam instaurar uma supremacia do feminino sobre o masculino.
- b) As relações de gênero são fundamentadas, exclusivamente, na biologia e podem ser compreendidas como sinônimo de “sexo”.
- c) As chamadas relações de gênero são constituídas por elementos de ordem política, econômica e social.
- d) As questões de gênero desconsideram os aspectos históricos, que fundamentam uma sociedade.
- e) As questões de gênero não possuem relação com os movimentos feministas.

Exercício 3

(Unioeste 2021)



QUINO. 10 anos com Mafalda. Tradução de Monica Stahel. São Paulo: Editora Martins Fontes, 2010, p. 68.

A partir da ênfase destacada na tira citada acima, Mafalda sugere o adoecimento do planeta. Ao pensar sobre essa indicação, é **CORRETO** afirmar que em relação à pandemia de COVID-19 e o convívio global na atualidade:

- a) as políticas públicas de auxílio às famílias de trabalhadores durante a pandemia de COVID-19 desmantelaram grande parte das práticas de exploração de trabalho infantil, mundialmente estabelecidas, uma vez que historicamente, nesses momentos de crise, os países priorizaram a proteção de crianças e adolescentes e a fiscalização de postos de trabalho ilegais.
- b) o crescimento de grupos radicais, assim como o aumento da intolerância e agressões via redes sociais, fez com que medidas globais fossem criadas para conter conflitos e extremismos. Isso facilitou o consenso mundial frente à necessidade de distanciamento social e uso de máscara durante a pandemia de COVID-19.
- c) devido ao aumento de atendimentos on-line (para denúncias e orientações), as práticas de violência doméstica diminuíram sua incidência nos últimos meses no Brasil. Com isso, tornaram-se os pontos prioritários de preocupação da maioria das mulheres nesse período de pandemia o desemprego, a sobrecarga de trabalho e ausência de creches e escolas para crianças e adolescentes.
- d) desde março de 2020 os indígenas tiveram um plano efetivo de prevenção e atendimento da COVID-19 nas aldeias brasileiras e, agora, serão prioridade no plano de vacinação. Tal empreendimento garantiu reconhecimento internacional da política de combate à pandemia do Ministério da Saúde brasileiro.
- e) o avanço de epidemias como a COVID-19 expôs o déficit mundial de atendimento público de saúde e a desigualdade no acesso a cuidados médico-hospitalares. Essa realidade, também colocou em discussão a concentração produtiva de insumos e a competição mundial por compras de equipamentos e imunizantes.

Exercício 4

(Ufjf-pism 3 2018) No dia 20 de março de 2016, o Presidente norte-americano Barack Obama chegou a Cuba para o que seria a primeira visita oficial de um presidente americano à ilha nas últimas oito décadas.

Sobre este tema, assinale a alternativa **CORRETA**.

- a) Diante dos embargos impostos a Cuba, os EUA vendiam petróleo por um alto preço e compravam o açúcar cubano por um

valor muito abaixo do mercado.

b) Donald Trump, atual presidente norte-americano, deu continuidade ao processo de aproximar os dois países, facilitando o trânsito de pessoas entre os EUA e Cuba.

c) No contexto da Revolução Cubana, Fidel Castro tentou invadir os territórios norte-americanos, especialmente o sul da Flórida, na chamada Baía dos Porcos.

d) Obama tentava uma reaproximação com Cuba, o que poderia levar ao fim do embargo econômico e garantir o retorno das relações comerciais entre os países.

e) Quando Cuba voltou a ser um destino turístico, descobriu-se que a ilha manteve suas indústrias de tecnologia de ponta, com produtos que hoje podem concorrer no mercado internacional.

Exercício 5

(Ufpr 2021) Em junho de 2020, os legisladores do estado do Mississippi, nos Estados Unidos, aprovaram a retirada do símbolo dos confederados da bandeira estadual. Com base na história dos Estados Unidos, assinale a alternativa que apresenta quem foram os confederados e qual foi a razão dos protestos atuais contra os símbolos confederados.

a) Os confederados defendiam o extermínio dos indígenas e a independência das 13 colônias em relação à Inglaterra, razão pela qual os símbolos confederados são considerados uma defesa do genocídio indígena.

b) Os confederados defendiam a manutenção da escravidão e a separação do Sul em relação ao Norte dos Estados Unidos no contexto da Guerra Civil Americana (1861-1865), motivo pelo qual os símbolos confederados são considerados racistas.

c) Os confederados defendiam a expulsão dos judeus e o rompimento de relações com o Estado de Israel no contexto da Guerra dos Seis Dias (1967), razão pela qual os símbolos confederados são considerados antissemitas.

d) Os confederados defendiam o banimento de muçulmanos e a suspensão da entrada de imigrantes islâmicos no território americano no contexto da Guerra do Golfo (1991), motivo pelo qual os símbolos confederados são considerados islamofóbicos.

e) Os confederados defendiam a deportação dos mexicanos e a construção de um muro separando os Estados Unidos do México no contexto da Guerra Hispano-Americana (1898), motivo pelo qual os símbolos confederados são considerados xenofobos.

Exercício 6

(Uerj 2016)



Retirada da última estátua equestre do General Francisco Franco, na cidade de Santander, na Espanha, em 18 de dezembro de 2008.

g1.globo.com

Em 2007, na Espanha, aprovou-se uma lei que possibilitou indenizar vítimas da Guerra Civil (1936-1939) e do governo de Francisco Franco (1939-1975). A ação retratada na fotografia também é decorrente dessa lei.

No contexto das denúncias e apurações acerca dos crimes cometidos pelo governo franquista, a retirada da estátua equestre está associada à seguinte proposta:

- a) rejeição da história política
- b) reforço da identidade nacional
- c) redistribuição do patrimônio cultural
- d) redimensionamento da memória social

Exercício 7

(Uerj 2013) Observe a imagem abaixo, do episódio ocorrido nos E.U.A., no dia 11 de setembro de 2001.



blogs.estadao.com.br

A queda das torres do World Trade Center foi certamente a mais abrangente experiência de catástrofe que se tem na História, inclusive por ter sido acompanhada em cada aparelho de televisão, nos dois hemisférios do planeta. Nunca houve algo assim. E sendo imagens tão dramáticas, não surpreende que ainda causem forte impressão e tenham se convertido em ícones. Agora, elas representam uma guinada histórica?

ERIC HOBSBAWM (10/09/2011)

www.estadao.com.br

A guinada histórica colocada em questão pelo historiador Eric Hobsbawm associa-se à seguinte repercussão internacional da queda das torres do World Trade Center:

- a) concentração de atentados terroristas na Ásia Meridional
- b) crescimento do movimento migratório de grupos islâmicos
- c) intensificação da presença militar norte-americana no Oriente Médio
- d) ampliação da competição econômica entre a União Europeia e os países árabes

Exercício 8

(G1 - ifsc 2014) Em meados da década de 1970, começou um período que muitos analistas chamam de Terceira Revolução Industrial, com o desenvolvimento da microeletrônica e das comunicações pela criação das redes de computadores, fibra óptica e satélites que proporcionaram o processamento e a difusão de informações numa velocidade cada vez maior. A facilidade de comunicação e transporte possibilitaram a expansão de empresas transnacionais pelo mundo todo.

Adaptado de MORENO, Jean Carlos; GOMES, Sandro Vieira. *História: cultura e sociedade*. Ensino Médio, Curitiba: Ed Positivo, 2010. P. 324

Sobre a globalização assinale a alternativa CORRETA.

- a) Um dos efeitos da globalização foi o fim das crises econômicas em cadeia, pelo fato de a economia mundial ser coordenada por instituições centralizadas que planejam as ações financeiras em todo o mundo.
- b) As fusões e aquisições de grandes empresas impediram a mundialização do comércio, das indústrias e do capital financeiro, fortalecendo o mercado local.
- c) Podemos citar, como característica da globalização, a formação de oligopólios transnacionais, em vários ramos da indústria, do setor de serviços e na área financeira.
- d) O discurso político-econômico conhecido como neoliberalismo desenvolveu um conjunto de ideias que acabou gerando forte reação contra a globalização.
- e) O processo de internacionalização da economia, incluindo o fim dos países comunistas, contribuiu significativamente para a paz mundial levando à falência a indústria bélica.

Exercício 9

(Ueg 2019) Leia o texto a seguir.

Em 1949, os Estados Unidos lideraram uma organização que reuniria os países europeus do sistema capitalista em um pacto de auxílio militar mútuo. No dia 4 de abril daquele ano foi criada em Washington a Organização do Atlântico Norte (OTAN). Ficava estabelecido que os países envolvidos se comprometiam na colaboração militar mútua em caso de ataques oriundos dos países referentes ao bloco socialista.

Disponível em: <www.infoescola.com/geografia/otan>. Acesso em: 15 mar. 2019.

No contexto geopolítico após o fim da Guerra Fria, a OTAN

- a) foi extinta, após a queda do Muro de Berlim, uma vez que o socialismo não mais representava uma ameaça à Europa.
- b) teve ativa participação nos conflitos mundiais contemporâneos, como a invasão do Afeganistão após o 11 de Setembro.
- c) manteve o seu caráter de aliança militar, mas sem a presença dos Estados Unidos, após a criação da União Europeia.
- d) transformou-se numa instituição de regulação de armamentos e atividade nuclear, após o acidente de Chernobyl.
- e) tornou-se uma agência de inteligência, uma vez que perdeu a razão de ser com o fim da União Soviética em 1991.

Exercício 10

(Espm 2017) Um mês depois de Donald Trump causar alarme ao reafirmar seu apoio à decisão britânica de sair do bloco insinuando que outros países podem seguir o exemplo, seu vice, Mike Pence visitou Bruxelas, onde se reuniu com Donald Tusk, presidente do Conselho Europeu, nesta segunda (20) com a mensagem de compromisso. (...) Pence também se reuniu com o secretário-geral da OTAN e reiterou o apoio do governo Trump à aliança.

Folha de São Paulo; 21/02/2017.

Surgida no contexto da Guerra Fria, em 1949, a OTAN é:

- a) um programa de ajuda econômica que os EUA direcionam para a Europa;
- b) um programa de incentivo cultural norte-americano aos europeus;
- c) um programa de intercâmbio científico entre EUA e Europa Ocidental;
- d) uma aliança político-militar dos países ocidentais;
- e) uma aliança entre partidos políticos liberais atuantes nos EUA e Europa.

Exercício 11

(Famerp 2021) Leia o Texto a Seguir

Os protestos antirracismo iniciados nos Estados Unidos após a morte de George Floyd por um policial colocaram o mundo em polvorosa no final de maio. Além dos protestos em solo americano, cidadãos de diversas nações intensificaram a discussão acerca do racismo e resolveram pôr as mãos na massa – literalmente.

No último dia 7, em Bristol, Inglaterra, uma multidão enfurecida derrubou de seu pedestal a estátua do traficante de escravos Edward Colston e a jogou no rio da cidade. O ato foi um protesto contra a reverência a personalidades históricas cuja conduta é atualmente considerada condenável.

Na Bélgica, os moradores da cidade de Antuérpia agiram de forma parecida. Na semana passada, os belgas vandalizaram e removeram a estatua do rei Leopoldo II, lembrado sobretudo por ter colonizado o Congo Belga. [...]

O Brasil não ficou para trás na discussão – e nem poderia, diante do fato de ter sido o país das Américas que mais recebeu escravos entre os séculos XVI e XIX. Aqui, estátuas de

personalidades históricas que atualmente seriam julgadas pelos mais diversos crimes habitam cidades de todos os tamanhos.

(Sabrina Brito. "Derrubada de estátuas: vandalismo ou reparação histórica?" <https://veja.abril.com.br>, 09.06.2020.)

No caso brasileiro, alguns dos principais alvos de protestos são as estátuas e monumentos dedicados a

- a) políticos associados a casos de corrupção, uma vez que dilapidaram os recursos financeiros do país, inviabilizando a superação da crise econômica e a implementação de programas sociais.
- b) presidentes do período militar brasileiro, uma vez que lideraram a ação repressiva contra os opositores, consolidando um regime de caráter ditatorial no país.
- c) jesuítas que atuaram nas missões e reduções indígenas da colônia, uma vez que converteram os nativos ao catolicismo, impedindo a livre expressão da religiosidade e das manifestações culturais desses povos.
- d) militares e civis que participaram da Guerra do Paraguai, uma vez que o conflito provocou a dizimação de parte da população, destruindo econômica e socialmente o país vizinho.
- e) bandeirantes, uma vez que atuaram na captura de nativos e na destruição de quilombos, contribuindo para a ampliação e manutenção do trabalho compulsório na colônia.

Exercício 12

(Mackenzie 2017) Ao analisar a passagem do século XX para o século XXI, o historiador Eric Hobsbawm afirmou:

É enorme o volume de estudos (...) já realizados sobre o emprego de forças armadas privadas em guerras futuras. Há quem considere que as perspectivas nesse sentido não são boas, sobretudo pela falta de confiabilidade desse tipo de serviço. (...) Creio que o fornecimento de munições, equipamentos e roupas para as tropas será cada vez mais transferido para empresas particulares. (...) Este é um fenômeno que não se viu no século XX. Ele é típico de uma nova era, devendo-se a uma relativa desintegração do poder estatal em algumas regiões do mundo.

Eric Hobsbawm. *Novo Século*. São Paulo: Companhia das Letras, 2009, p. 18.

Sobre esse contexto, é correto afirmar que

- a) o aprofundamento da globalização e do neoliberalismo, bem como a relação entre interesses privados e governamentais, redimensionam a atuação dos Estados no gerenciamento e realização de conflitos em várias partes do mundo.
- b) o início do século XXI assiste à eclosão de variados conflitos, em diversas partes do mundo, mostrando a ligação entre guerra e interesses econômicos, com o domínio estatal sobre a produção e venda de artefatos para os conflitos.
- c) há um redimensionamento do papel e da importância dos Estados na realização e condução de conflitos bélicos, pois,

interesses privados, associados a grupos políticos, impedem a paz mundial e a atuação da ONU.

d) interesses privados não interferem na condução e na realização de conflitos pelo mundo, uma vez que o financiamento de tais conflitos se dá exclusivamente por meio das reservas cambiais dos Estados nacionais.

e) a globalização, que se aprofunda no XXI, permite aos Estados um poder de atuação maior, quando comparado a outros contextos históricos, e, ao mesmo tempo, possibilita o controle estatal sobre todos os aspectos bélicos do mundo.

Exercício 13

(Ufrgs 2019) Leia o trecho abaixo, sobre a história do neoliberalismo.

Não é novidade que, a partir do momento em que a neoliberalização foi violenta e repentinamente imposta em partes do sul global, nas décadas de 1970 e 1980, seja por conquista imperial, golpes de Estado internos, exigência do Fundo Monetário Internacional (FMI) ou alguma combinação destes, o trabalho foi amordaçado e o capital, posto à solta. [...] De um lado, as indústrias estatais são privatizadas, proprietários estrangeiros são atraídos, a retenção de lucros é assegurada; de outro, as greves são criminalizadas e os sindicatos, limitados, por vezes até declarados ilegais.

ROWN, Wendy. *Cidadania Sacrificial: neoliberalismo, capital humano e políticas de austeridade*. Rio de Janeiro: Zazie Edições, 2018. p. 24.

Considerando a história contemporânea, o texto aborda algumas práticas associadas à emergência de regimes neoliberais pelo globo, ao longo das últimas décadas.

Assinale a alternativa que indica algumas dessas práticas.

- a) A estatização de empresas privadas, a extensão das redes de proteção social e o controle social dos lucros das grandes corporações.
- b) A ampliação dos direitos democráticos, a crítica às políticas de austeridade e a introdução de reformas sociais em larga escala.
- c) A privatização de empresas públicas, a precarização das relações laborais e a introdução de políticas de austeridade em larga escala.
- d) A defesa do nacionalismo econômico, a quebra de grandes monopólios corporativos e o enfraquecimento do sistema de seguridade social.
- e) A criminalização da superexploração do trabalho, a ampliação do setor de serviços e a democratização das rendas nacionais.

Exercício 14

(Fmj 2020) A vantagem tecnológica da elite política diminuiu de forma drástica em Michigan e Dakota do Sul, assim como no Quênia e na Nigéria.

Dessa perspectiva, podemos compreender tanto o Movimento Verde iraniano como o uso das mídias sociais pelo Estado Islâmico, tanto a Primavera Árabe como a eleição de Donald Trump. O que muitos observadores tomaram por um paradoxo –

que as mídias sociais pudessem ter efeitos tão positivos em alguns contextos e efeitos tão negativos em outros – é resultado da mesma dinâmica subjacente: ao empoderar os outsiders, a tecnologia digital desestabiliza as elites governantes no mundo inteiro e acelera o ritmo da mudança.

(Yascha Mounk. *O povo contra a democracia*, 2019.)

De acordo com a reflexão do autor, as mídias sociais

- a) revolucionaram a forma de comunicação entre as pessoas, deixando inalterada as relações políticas nas nações contemporâneas.
- b) estão sendo cada vez mais utilizadas como meios de propaganda e convencimento político, alterando as relações de poder tradicionais em diferentes países.
- c) foram massificadas, alcançando e impactando diferentes lugares com o intuito de fortalecer os regimes democráticos mundiais.
- d) estão provocando resultados ambíguos e contraditórios impossíveis de serem analisados pelos pesquisadores contemporâneos.
- e) garantiram um conjunto de regras éticas, freando preconceitos e posições políticas extremadas de diferentes grupos sociais.

Exercício 15

(Ufjf-pism 3 2021) Analise a charge e em seguida, responda ao que se pede:



A China e o coronavírus. <https://www.brasil247.com/charges/charge-a-china-e-o-coronavirus>

A partir das reflexões e dos seus conhecimentos, assinale a opção CORRETA:

- a) O menosprezo ao novo coronavírus e a xenofobia são estimulados pelos defensores da política e economia global chinesa, que levantam a bandeira do multilateralismo no combate à pandemia.
- b) O coronavírus é um problema de saúde pública mundial dissociado de conflitos políticos e de posicionamentos ideológicos, como a xenofobia e o negacionismo.
- c) A ascensão chinesa à condição de potência econômica e política em nível global gerou uma série de teorias conspiratórias, associando o novo coronavírus a um plano de dominação mundial.
- d) Para os negacionistas e xenofóbicos, o isolamento social é uma estratégia necessária para combater o novo coronavírus, bem como o domínio comunista chinês e sua política imperialista.
- e) A existência de movimentos nacionalistas radicais impede qualquer tipo de ação conspiracionista e contribui para que as diretrizes da Organização Mundial da Saúde sejam tratadas como prioridade humanitária.

Exercício 16

(Unimontes 2012 - adaptado) Nas afirmativas abaixo, assinale com a letra C as corretas e com a letra I as incorretas. São entendidas como consequências econômicas e/ou políticas do ataque terrorista às Torres Gêmeas, ocorrido em 11 de setembro de 2001, nos EUA:

- () A Guerra ao Terror, declarada por George W. Bush.
- () A guerra contra o Iraque, com a justificativa de procura de armas de destruição em massa.
- () A ofensiva dos EUA e países aliados ao Afeganistão e ao regime Talibã.

A sequência CORRETA de respostas encontra-se na alternativa:

- a) I, C, e I.
- b) C, I, e C.
- c) I, I, e C.
- d) C, C, e C.

Exercício 17

(Ufjf-pism 3 2019) Analise a imagem e o trecho abaixo:

Tradução



(Disponível em: <<http://twixar.me/wMG3>>. Acesso em: 10 out. 2018.)

Escrito na porta: “Conselho de Direitos Humanos da ONU - Vou embora! Tenho coisas mais importantes para fazer!”
Escrito na gaiola: “Crianças imigrantes”.

“Se no Natal passado eu afirmasse que o principal candidato a presidente do país mais poderoso do mundo tivesse dito, abertamente, que concordava com a venda de armas, com campos de concentração, com proibições extrajudiciais e com direitos de sangue, a menos que você fosse um sócio atuante da Internacional dos Teóricos da Conspiração, você provavelmente teria dado uma gargalhada na minha cara. E, no entanto, aqui estamos nós, precisamente nesta realidade. E não se trata apenas de Donald Trump. [...] Como todo momento decisivo, é um teste, que avalia o melhor de nós: se as sociedades civilizadas podem, de fato, *continuar* civilizadas, no sentido mais essencial dessa expressão – ou se corremos o risco de mergulhar, outra vez, em uma era de extremismos, guerra mundial e genocídio. Isso lhe

parece um exagero? Então?, torne a ler o primeiro parágrafo deste ensaio e pergunte a si próprio se esperava que um possível presidente norte-americano defendesse campos de concentração... apenas um ano atrás.”

(HAQUE, Umair. *Observatório de Imprensa*. Disponível em: <<https://bit.ly/1QCp7VP>>. Acesso em: 10 out. 2018.)

Sobre os extremismos e sua relação com a produção de sujeitos desterritorializados na atualidade, afirmar que:

- a) A construção do muro na fronteira com o México é uma ação única no mundo, não encontrando equivalente em outros países.
- b) A popularidade do governo Trump é maior nos países de língua hispânica, o que explica o aumento de latino americanos imigrando em busca do “sonho americano”.
- c) Ao contrário da atual política estadunidense, a União Europeia tem se situado na vanguarda humanitária, ao acolher refugiados de diferentes origens.
- d) Os direitos humanos determinam a atual política estadunidense para a imigração e orientam as ações de acolhimento dos imigrantes em território americano.
- e) A política de tolerância zero do governo Trump está criando isolacionismo e constrangimentos diplomáticos junto às Nações Unidas.

Exercício 18

(Ufjf-pism 2 2021) Leia a notícia publicada no site da BBC Brasil:

“Em meio ao debate sobre homenagens a traficantes de seres humanos retirados da África — que ganhou nova força com os protestos de movimentos antirracistas nos Estados Unidos e na Europa neste ano — um grupo de historiadores decidiu jogar luz sobre esta e outras ligações esquecidas de homenagens, ruas e locais históricos de Salvador com a escravidão. [...] A iniciativa dos historiadores deu origem ao site Salvador Escravista (<https://www.salvadorescravista.com/>), que mapeia homenagens controversas, homenagens reparadoras e também lugares esquecidos, onde ocorreram episódios importantes da história da população negra da cidade. [...] [Entre as discussões e propostas,] um projeto aprovado pela Câmara dos Vereadores da capital baiana quer nomear a estação de metrô no Campo da Pólvora em homenagem aos malês, e colocar um monumento na praça onde fica a estação.”

<https://www.bbc.com/portuguese/brasil-54181648>, publicado em 27 de setembro de 2020

Tendo por base o texto acima e os seus conhecimentos sobre a Revolta dos Malês, marque a alternativa CORRETA:

- a) Monumentos e episódios históricos da população negra possuem lugares privilegiados nas cidades desde o passado escravista brasileiro, ainda que alguns monumentos e atores históricos tenham sido esquecidos e outros privilegiados, como os malês no Campo da Pólvora.

b) O espaço urbano da cidade de Salvador é um reconhecido patrimônio histórico do passado brasileiro, no qual estão inscritas memórias de brancos, negros e mestiços, como os malês do Campo da Pólvora, o que demonstra a inutilidade do debate sobre o racismo no Brasil.

c) Enquanto o site Salvador Escravista mapeia lugares esquecidos que foram palco de importantes episódios da história da população negra da cidade, a Câmara dos Vereadores aprova um projeto de lei na contramão desta iniciativa, ao exaltar os traficantes de seres humanos retirados da África.

d) A iniciativa dos historiadores em propor homenagens reparadoras é um ato que busca afirmar a memória histórica dos malês, ressaltando sua atuação na luta contra o cativo e a imposição de outras religiões, evidenciando que muitos negros escravizados não aceitaram a condição de vítimas.

e) Historiadores mencionados pela reportagem prezam pela exaltação de homenagens controversas, pois locais históricos de Salvador com ligações com a escravidão devem ser esquecidos; por isso, é preciso muito diálogo com o Poder Executivo municipal, a fim de vetar o projeto aprovado.

Exercício 19

(Udesc 2012) Na década de 1980, Ronald Reagan (nos Estados Unidos) e Margareth Thatcher (na Inglaterra) levaram a cabo políticas formuladas com base nas ideias econômicas desenvolvidas em meados dos anos 1970, que defendiam transformações substanciais no capitalismo, a fim de superar a crise da década. Esse conjunto de ideias e medidas – adotado pela maioria dos países desenvolvidos no período – pode ser explicado, de modo geral, (1)..... e ficou conhecido como (2).....

Assinale a alternativa **correta** que preenche os espaços (1) e (2) na sequência estabelecida, com as respectivas definições.

- a) (1) pela intervenção direta do Estado na economia nacional, política econômica baseada na teoria do economista inglês John Keynes
(2) *New Deal*.
- b) (1) pelo aumento da produção industrial e pela participação no comércio internacional, bem como políticas de valorização da moeda por parte do Estado, com o objetivo de fortalecer a economia nacional
(2) capitalismo monopolista.
- c) (1) pela não intervenção do Estado na economia; ao Estado cabia apenas a gerência sobre a formação dos trustes e cartéis
(2) mão invisível do mercado.
- d) (1) pela não intervenção do Estado na economia, o que incluía deixar de defender a manutenção dos empregos, e o corte significativo de gastos públicos na área social
(2) neoliberalismo.
- e) (1) pela intervenção estatal na economia; para proteger o mercado interno, o governo armazenou a produção do setor agrícola, a fim de aumentar os preços no mercado interno e a elevação de taxas de importação, etc.
(2) neoliberalismo.

Exercício 20

(Ufsm 2014) Com o avanço científico do século XIX, em especial, com as descobertas do químico e biólogo Frances Louis Pasteur (1822-1895), a ciência médica mudou completamente. [...] Pasteur defendia que a maioria [das doenças] tinha origem em microrganismos [...]. O maior avanço para o combate da ação e transmissão dos micróbios e bactérias se deu com o desenvolvimento de técnicas antissépticas e de esterilização [...].

VAINFAS, Ronaldo e outros. *História: o longo século XIX*. SP: Saraiva, 2010. p. 332.

A partir do texto, pode-se concluir que o desenvolvimento da economia capitalista, no século XIX, foi acompanhado por

- a) transformações científicas e técnicas que modificaram o exercício da medicina e diminuíram as taxas de mortalidade.
- b) conflitos nas cidades relativos à saúde pública, haja vista a inexistência de redes de esgoto e de água canalizada nas grandes cidades europeias.
- c) formação de partidos políticos, centrados no planejamento das cidades e na organização do sistema público de saúde, em detrimento das questões econômicas e políticas.
- d) lutas a favor da democratização dos avanços da medicina, haja vista que o sistema de saúde pública existente não contemplava operários e camponeses.
- e) aprimoramento dos serviços públicos relativos ao saneamento básico e à medicina coletiva, resultando na criação do Estado do Bem-Estar Social.

Exercício 21

(Udesc 2018) Assim como muitos movimentos sociais, o movimento feminista caracteriza-se, historicamente, pela diversidade de pautas e de sujeitos. Por outro lado, é possível afirmar a existência de objetivos que foram bastante significativos para a consolidação deste movimento, em âmbito abrangente.

Sobre o movimento feminista, é **correto** afirmar:

- a) No Brasil, durante o período republicano, o movimento feminista era formado exclusivamente por mulheres da classe trabalhadora.
- b) O movimento feminista institucionalizou-se em 1789, com a eclosão da Revolução Francesa, e foi fundado por Olympe de Gouges.
- c) O direito ao sufrágio foi uma reivindicação presente em diferentes países entre o século XIX e a primeira metade do século XX.
- d) O movimento feminista declarou o fim de sua estruturação institucional em 2016, com a inclusão das discussões a respeito de gênero e de sexualidade em todos os planos estaduais e municipais de educação, no Brasil.
- e) Na contemporaneidade, o movimento feminista reconhece-se como desnecessário por acreditar que homens e mulheres vivem em regime de plena e absoluta igualdade.

Exercício 22

(Ebmsp 2017) Os expoentes do neoliberalismo acreditam que a sociedade civil deve procurar soluções para seus problemas, e não o Estado. A ele cabe apenas a tarefa de garantir o bem comum e o equilíbrio social.

BRAICK, Patrícia Ramos; MOTA, Myriam Becho. *História: das cavernas ao terceiro milênio*, e. 2. São Paulo: Moderna, 2010, p. 237.

A ideia do texto opõe-se aos programas

- a) do Estado do bem-estar social, baseado na cobrança de altos impostos às classes mais ricas e pesados investimentos nos campos da saúde, da educação e da moradia.
- b) do pensamento liberal do século XVIII, que defendia o controle do Estado pela aristocracia europeia.
- c) do anarcossindicalismo, defensor da ausência completa de leis e normas que orientem a vida em sociedade.
- d) do socialismo utópico, que prevê o governo das sociedades pelas grandes empresas nacionais.
- e) da democracia norte-americana, defensora e promotora da igualdade racial de todas as etnias que habitam o continente americano.

Exercício 23

(Uerj 2011) O ex-presidente do Banco Central americano disse ontem que “um tsunami do crédito que ocorre uma vez por século” trouxe os mercados financeiros. Em audiência na Câmara dos Representantes dos EUA, frisou que as instituições não protegeram os investidores e aplicações tão bem como ele previa.

Adaptado de *O Globo*, 24/10/2008

A crise financeira que se intensificou no mundo a partir do mês de outubro de 2008 colocou em xeque as políticas neoliberais, adotadas por muitos países a partir da década de 1980.

A principal crítica ao neoliberalismo, como causador dessa crise, está relacionada com:

- a) diminuição das garantias trabalhistas
- b) estímulo à competição entre as empresas
- c) reforço da livre circulação de mercadorias
- d) redução da regulação estatal da economia

Exercício 24

(Ucpel 2017) Em Guerra civil desde 2011, a Síria tem provocado uma crise humanitária com a migração de milhares de seus cidadãos que se destinam a vários países do mundo, especialmente para a Europa. Esse conflito teve origem com

- a) o descontentamento da maioria xiita que deseja o fim do governo de al-Assad.
- b) o golpe de Estado que elevou Bashar al-Assad ao poder depondo seu antecessor.
- c) a reação do governo sírio às tentativas separatistas curdas no norte do país.
- d) a aproximação do país aos Estados Unidos da América (EUA) em apoio à intervenção no Iraque.
- e) a chamada Primavera Árabe que estimulou os Sírios a tomar as ruas exigindo democracia.

Exercício 25

Ufrn 2012) Os dois documentos abaixo reproduzidos dizem respeito a aspectos das relações internacionais no início do século XXI.

Documento 1

Ataque ao *World Trade Center* em 11 de setembro de 2001



Disponível em: www.jornaldigital.com/noticiasphp/

Acesso em: 04 jul. 2011.

Documento 2

Fragmento textual de Eric Hobsbawm

A reação aos atentados de 11 de setembro de 2001 provou que vivemos todos em um mundo no qual um único hiperpoder global finalmente resolveu que, a partir do fim da União Soviética, não há limites de curto prazo para seu poderio nem para sua disposição em utilizá-lo, embora os objetivos de seu uso não sejam nada claros – exceto a manifestação de sua supremacia.

HOBBSAWM, Eric. *Tempos interessantes*. São Paulo: Companhia das Letras, 2002. [Adaptado].

Analisando a imagem e o fragmento textual, é possível inferir que

- a) a reação bélica dos EUA a esses ataques contou com o respaldo do Conselho de Segurança da ONU, que se indignou com a ação terrorista em Nova Iorque.
- b) a geopolítica no mundo pós-Guerra Fria foi abalada e surgiram outras formas de contestação ao poder que se pretende hegemônico.
- c) a destruição de um símbolo do capitalismo internacional fragilizou a economia estadunidense, desencadeando o maior abalo financeiro das últimas décadas.
- d) a política externa dos EUA tornou-se pacifista, em claro antagonismo àquela adotada no período da Guerra Fria.

Exercício 26

(Ufpr 2016) Leia as duas declarações abaixo, associadas a dois presidentes estadunidenses:

“A América para os Americanos” – Doutrina Monroe, 1865.

“Todos somos americanos” – presidente Barack Obama, 17 de dezembro de 2014 (discurso sobre a reaproximação entre Estados Unidos e Cuba).

A respeito da postura dos Estados Unidos em sua política externa no continente americano, nos dois períodos históricos destacados

acima, identifique como verdadeiras (V) ou falsas (F) as seguintes afirmativas:

() A Doutrina Monroe defendia a autonomia dos países americanos frente ao domínio da Europa, após a emancipação das colônias hispânicas. Ao longo do século XIX, tal ideário serviu para justificar a política de preponderância norte-americana sobre os demais países do continente americano.

() O presidente Obama defende a reconciliação entre os Estados Unidos e Cuba após o rompimento diplomático ocasionado pela Guerra Hispano-Americana. Por meio do pan-americanismo, os norte-americanos defendem a implantação da democracia e da modernização em Cuba.

() A Doutrina Monroe defendia a união aduaneira dos países do continente americano, inspirada no ideário pan-americano, após a emancipação das colônias hispânicas. Ao longo do século XIX, essa política favoreceu o domínio norte-americano sobre os países latinos produtores de matéria-prima.

() O presidente Obama defende a reconciliação entre os Estados Unidos e Cuba após o rompimento das relações diplomáticas durante a Guerra Fria. Ao mesmo tempo em que reivindicam de Cuba o respeito aos direitos humanos, os Estados Unidos mantêm domínio sobre a baía de Guantánamo.

Assinale a alternativa que apresenta a sequência correta, de cima para baixo.

- a) V – V – V – F.
- b) F – V – F – F.
- c) V – F – V – F.
- d) F – F – F – V.
- e) V – F – F – V.

Exercício 27

(Ufpr 2021) Leia o excerto a seguir, do historiador Jacques Le Goff, sobre o conceito de memória:

A memória é um elemento essencial do que se costuma chamar identidade, individual ou coletiva, cuja busca é uma das atividades fundamentais dos indivíduos e das sociedades de hoje [...]. Mas a memória coletiva é não somente uma conquista, é também um instrumento e um objeto de poder.

(LE GOFF, J. *História e Memória*. Campinas: Editora da Unicamp, 5. ed., 2003, p. 469-470.)

A partir dos conhecimentos sobre a Idade Moderna e a Idade Contemporânea, considere as seguintes afirmativas:

1. Em 2020, várias estátuas de Cristóvão Colombo foram derrubadas para se protestar contra o genocídio de povos americanos nativos.
2. A obrigatoriedade do ensino da história e da cultura afro-brasileira e indígena objetiva valorizar a atuação de grupos e indivíduos marginalizados na história e na memória do nosso país.
3. Após a morte de Lênin (1924), Stálin coordenou o silenciamento da memória e das representações de Lênin nos países soviéticos.
4. No projeto “Brasil: Nunca Mais”, a memória das torturas dos presos políticos no período do Estado Novo foi recuperada.

Assinale a alternativa correta.

- a) Somente a afirmativa 3 é verdadeira.
- b) Somente as afirmativas 1 e 2 são verdadeiras.
- c) Somente as afirmativas 2 e 4 são verdadeiras.
- d) Somente as afirmativas 1, 3 e 4 são verdadeiras.
- e) As afirmativas 1, 2, 3 e 4 são verdadeiras.

Exercício 28

(Uem 2021) Sobre os conceitos atuais de neoliberalismo e de globalização, fenômenos identificadores de uma nova ordem política, econômica e cultural, assinale o que for correto.

- 01) Uma das características é a formação de empresas transnacionais, que produzem bens montados com peças fabricadas em diversas partes do mundo.
- 02) A globalização implicou uma expansão da rede computadorizada de informação, o que ocasionou um processo de inclusão social com o aumento de postos de trabalho.
- 04) Os defensores do neoliberalismo são a favor da austeridade fiscal, da desregulamentação, do livre comércio e do investimento maciço no setor público ligado à educação, à saúde, à segurança e à habitação.
- 08) Em 1997, em Kyoto, Japão, foi firmado um tratado internacional que propôs a redução das emissões de gases do efeito estufa (GEE) pelas nações industrializadas.
- 16) O neoliberalismo caracteriza-se pela retomada de valores clássicos do liberalismo do século XVIII, em especial da ideia de que o mercado, e não o Estado, deve regular a economia.

Exercício 29

(Uema 2015) Atente para as informações da reportagem abaixo.



França inicia celebração dos 70 anos do — "Dia D" com homenagem às vítimas.

Presidente francês lembrou as 20 mil vítimas civis da batalha da Normandia. Foi o primeiro reconhecimento oficial aos mortos civis na região.

O presidente da França, François Hollande, e o presidente dos EUA, Barack Obama, são vistos durante cerimônia de homenagem às vítimas do desembarque na Normandia nesta sexta-feira da France Presse (Foto: Damien Meyer/AFP).

O presidente francês, François Hollande, iniciou, nesta sexta-feira (6/6/2014), as cerimônias que marcam o 70º aniversário do desembarque aliado com uma homenagem em

Caen às 20 mil vítimas civis da batalha da Normandia, noroeste da França. "Hoje gostaria, neste 70º aniversário, que a homenagem da nação se dirigisse a todos, civis e militares [...] que o papel dos normandos seja reconhecido por todos", declarou o chefe de Estado em um discurso no Memorial da cidade.

Fonte: Disponível em:

<<http://g1.globo.com/mundo/noticia/2014/06/franca-inicia-celebracao-dos-70-anos-do-dia-d-com-homenagem-vitimas.html>>. Acesso em: 11 jun. 2014.

O conjunto de operações militares durante a Segunda Guerra Mundial, que abalou o poderio do exército alemão na Europa, ficou conhecido como o — "Dia D". Na celebração do 70º aniversário do — "Dia D", o presidente francês discursou, destacando o/a

- a) supremacia francesa diante das tropas inimigas.
- b) resistência francesa organizada em território inglês.
- c) importância da população civil para a vitória francesa.
- d) apoio decisivo dos Estados Unidos para o desfecho do conflito.
- e) vitória das tropas dos — "Aliados" contra as forças nazifascistas.

Exercício 30

(Fmc 2021) A pandemia que assola o mundo, entre outras lições, nos mostra o grau de conexão que há entre todos aqueles que habitam o planeta Terra.

Diante dessa afirmação, constata-se, em geral, que a globalização é

- a) um mito e que a aparente dependência entre os habitantes do planeta se deu em função da necessidade de recursos médicos e tecnológicos, mostrando como, de certo modo, estamos vivendo uma realidade muito próxima à do período da Guerra Fria, que se desenvolvia entre os países capitalistas.
- b) a realidade histórica ganhando consistência na medida em que podemos dizer que há paralelismo entre o momento atual e o período do final do século XIX, marcado, como hoje, por políticas imperialistas sustentadas por potências como a Inglaterra.
- c) cada vez mais crescente e ativa, em especial pelo desenvolvimento tecnológico através das redes sociais, mostrando como dependemos, ainda mais, uns dos outros, superando barreiras e preconceitos como possibilidade de um futuro sustentável do planeta.
- d) a vivência e a experiência dos desajustes provocados pelas crises econômicas, como a de 1929, a primeira de caráter mundial, mostrando que estamos vivendo situações muito paralelas às da década de 1930, como a do fechamento de empreendimentos e do revigoramento da política do *New Deal*.
- e) o resultado da perda de sentido do Estado-Nação e da integração em escala planetária, mostrando como a política dos anos do Entreguerras se repete com o avanço de intervenções estatais e a liderança mundial dos países da zona do Euro e do Mercosul.

Exercício 31

(Mackenzie 2012)

“Atacar não significa apenas assaltar cidades muradas ou golpear um exército em ordem de batalha, deve também incluir o ato de assaltar o inimigo no seu equilíbrio mental.”

Sun Tzu-Ping-fa, *A Arte da Guerra*, séc.IV a. C.

Terrorismo: 1. Modo de coagir, ameaçar ou influenciar outras pessoas, ou de impor-lhes a vontade pelo uso sistemático do terror; 2. Forma de ação política que combate o poder estabelecido mediante o emprego da violência.

Novo Dicionário Aurélio da Língua Portuguesa

A respeito do atentado terrorista, ocorrido em 11 de setembro de 2001, nos Estados Unidos, e as consequências desse episódio para as relações geopolíticas internacionais no século XXI, é correto afirmar que

a) foi mais uma ação liderada pelos grupos extremistas Hamas e do Hezbollah, contra a política norte-americana no Oriente Médio, utilizando, para tais ações suicidas, somente jovens de baixa renda e de pouca instrução, que acreditavam que tais atos lhes garantiriam o direito de ingressar no paraíso celestial.

b) a resposta americana ao ataque de 11 de setembro foi a perseguição sistemática ao milionário saudita Osama bin Laden que, em transmissões realizadas pela mídia na época, assumiu publicamente a autoria do atentado, provocando o aumento do sentimento xenofobista do povo norte-americano aos imigrantes de origem árabe residentes no país.

c) formou-se uma coalização internacional contando, principalmente, com o apoio da Inglaterra junto aos Estados Unidos, a fim de combater os focos terroristas no Oriente Médio, dando início à Guerra do Golfo e a um esforço, perante as agências internacionais de notícia, de combater o islamismo fundamentalista.

d) o ataque sofrido pelos EUA em 2001 tem relação direta com a atuação política norte-americana no Oriente Médio, que sempre visou atender aos interesses econômicos americanos na região, e resultou no aumento da insegurança junto à sociedade americana, jamais atacada anteriormente em seu próprio território.

e) a partir desse episódio, os EUA cortaram relações diplomáticas com o Paquistão, pois houve relutância, por parte da liderança religiosa paquistanesa, em indicar o local exato do esconderijo de bin Laden, o que possibilitaria a sua prisão imediatamente após o atentado de 11 de setembro.

Exercício 32

(Uem-pas 2021) Nos Estados Unidos, nas décadas de 1950 e de 1960, surgiram movimentos em defesa dos direitos civis. Sobre os movimentos sociais nos Estados Unidos, assinale o que for correto.

01) A Primavera de Praga, de 1957, exigia o fim do estado liberal norte-americano, e seus participantes ocuparam as ruas da capital americana, exigindo a expulsão dos republicanos do governo Reagan.

02) Em defesa do fim da segregação racial, Martin Luther King discursou para aproximadamente duzentas mil pessoas na cidade de Washington, em 1963.

04) Os movimentos contra o racismo e em defesa dos direitos civis para os negros tiveram seu início com os protestos contra a segregação racial em ônibus e escolas no estado do Alabama, em 1955.

08) O feminismo contemporâneo, da segunda metade da década de 1960, defendia o controle sobre o próprio corpo e a própria sexualidade, e conduzia a luta pelo direito ao divórcio e ao aborto.

16) Os movimentos políticos originados a partir dos acontecimentos de 1968 ficaram vinculados nos Estados Unidos como Nova Esquerda, e suas críticas estavam relacionadas tanto ao capitalismo quanto ao socialismo autoritário e burocrático.

Exercício 33

(Uem 2015) “O presidente Barack Obama anunciou nesta quarta-feira 17, às 15 horas de Brasília, um novo capítulo nas relações entre os Estados Unidos e Cuba, assinalando que já é hora de acabar com ‘um enfoque antiquado sobre a ilha comunista. Através dessas mudanças, tentamos criar mais oportunidades para os povos americanos e cubanos e iniciar um novo capítulo’, afirmou”.

(EUA e Cuba iniciam aproximação histórica. In *Revista Carta Capital*, edição online de 17/12/2014. Disponível em <http://cartacapital.com.br/internacional/eua-e-cuba-iniciam-aproximacao-historica-1706.html>).

Sobre as relações internacionais entre Estados Unidos e Cuba, é correto afirmar que:

01) Cuba foi o último país latino-americano a conseguir a independência da Espanha, em 1898. No entanto, em 1901, os Estados Unidos conseguiram incluir na constituição cubana a Emenda *Platt*, que admitia a possibilidade de uma invasão norte-americana naquele pequeno país do Mar do Caribe. Além disso, os Estados Unidos tomaram dos cubanos pouco mais de 100 km² de território, na baía de Guantânamo, onde instalaram uma base militar, existente até hoje.

02) Em 1961, Cuba declarou-se um país socialista. Em represália a esta decisão, os Estados Unidos romperam relações diplomáticas e tentaram invadir o país pela Baía dos Porcos, numa tentativa frustrada de derrubar o governo de Fidel Castro.

04) Durante a crise de instalação dos mísseis soviéticos em Cuba, eram presidentes dos Estados Unidos e da União Soviética, respectivamente, Bill Clinton e Mikhail Gorbachev.

08) A Organização Latino-americana de Solidariedade (OLAS) foi criada, na década de 1960, em Havana, para dar apoio aos movimentos revolucionários armados da América Latina. Em contrapartida, os Estados Unidos apoiaram diversos golpes militares na região, como na Argentina, no Brasil, no Chile e no Uruguai.

16) Durante a década de 1990, Cuba passou por uma grave epidemia de doenças contagiosas, como a AIDS, a hepatite e a meningite, que provocaram a morte de milhares de pessoas. Esse quadro de saúde pública se agravou ainda mais quando os

Estados Unidos se recusaram a enviar remédios e vacinas para salvar a vida das pessoas contaminadas por essas doenças.

Exercício 34

(Uel 2017) Leia o trecho do discurso de George Bush, a seguir, após os ataques às “Torres Gêmeas”, em 11 de setembro de 2001.

Não esquecerei a ferida causada a este país ou aqueles que a infligiram. Não recuarei, não repousarei, não vacilarei na manutenção dessa batalha pela liberdade e segurança do povo dos Estados Unidos. O curso do conflito ainda não é conhecido, mas seu desfecho é certo. Liberdade e medo, justiça e crueldade sempre estiveram em guerra, e sabemos que Deus não é neutro entre eles.

Disponível em: <<https://noticias.terra.com.br/mundo/estados-unidos/confira-na-integra-o-discurso-de-bush-apos-os-ataques-de-119,50fb27721cfea310VgnCLD200000bbcceb0aRCRD.html>>. Acesso em: 20 jul. 2016.

Com base nesse trecho e nos conhecimentos a respeito da história contemporânea, cite e analise uma das decisões tomadas pelo governo norte-americano em decorrência dos atentados às torres do World Trade Center, em 11 de setembro de 2001.

Exercício 35

(Ufba 2011) A contextualização do momento histórico compreendido nas últimas quatro décadas do século XX explica a divulgação de duas teorias político-econômicas — o neoliberalismo e a globalização capitalista —, que passaram a exercer grande influência nas relações internas e externas do mundo atual.

Apresente o conceito de neoliberalismo e indique uma prática resultante da sua aplicação.

- Conceito:
- Prática:

Exercício 36

(Ufjf-pism 1 2019) Leia atentamente os trechos abaixo e responda:

Trecho 1

A UNESCO (Organização das Nações Unidas para a Ciência, Educação e Cultura) preserva todos os pontos que fazem da humanidade ser o que é. Desde 2010, a comida mexicana é considerada pela UNESCO como Patrimônio Cultural Imaterial da Humanidade. Isso significa que está comprometida em proteger e preservar as tradições culinárias do México para a posteridade. Este mesmo título foi concedido a festivais religiosos, artes cênicas, danças, artesanato e idiomas em todo o mundo. Graças a isso, foi exaltado que a cozinha no México é considerada um elemento crucial da identidade nacional, devido à sua história, diversidade e transcendência. Tal gastronomia foi considerada

Patrimônio da Humanidade, pois mostra antiguidade e continuidade histórica e é elemento de identidade do povo mexicano, pois é, antes de tudo, uma elaboração coletiva.

(Disponível em: <<http://twixar.me/bMG3>>. Acesso em: 31 jul. 2018.)

Trecho 2

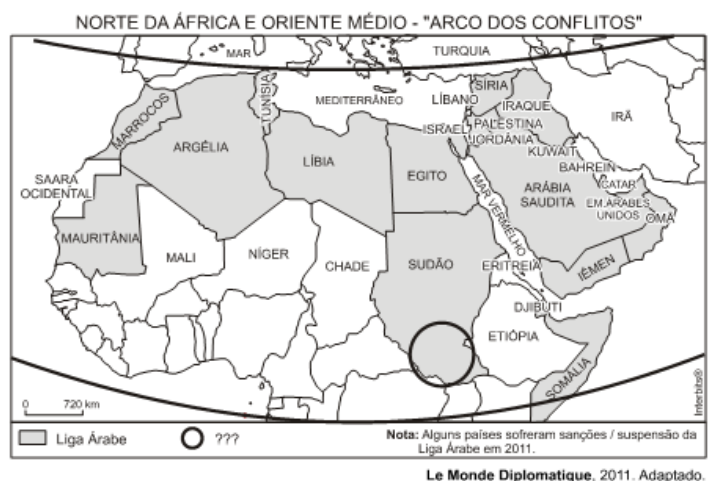
Sendo a cozinha um microcosmo da sociedade e uma fonte inesgotável de história, é importante que algumas das suas produções sejam consideradas como patrimônio gustativo da sociedade. O livro da Profa. Paula Pinto e Silva, “Farinha, feijão e carne-seca: um tripé culinário no Brasil Colonial”, demonstra, a partir do seu próprio título e de suas pesquisas, a importância destes que constituíram os alimentos essenciais, as bases da alimentação da maioria da população. No âmbito da História do Brasil é importante citar, dentre outras, as obras de Câmara Cascudo, “História da alimentação no Brasil”, de Gilberto Freyre, “Açúcar”, e de Sérgio Buarque de Holanda, “Caminhos e fronteiras”, que evidenciaram, além das riquezas, tradições e inovações da culinária brasileira, também as dificuldades de acesso aos alimentos como forma de superar as carências nutricionais do país.

(SANTOS, Carlos Roberto Antunes dos. A comida como lugar de história: as dimensões do gosto. *História: Questões & Debates*, Curitiba, n. 54, p. 103-124, jan./jun. 2011.)

- Tomando por referência os documentos acima, cite UM exemplo do que poderia ser um patrimônio imaterial brasileiro.
- Explique quais aspectos do nosso passado colonial tal patrimônio indicado por você buscaria preservar.

Exercício 37

(Fuvest 2012)



Há anos, a região acima representada vem sendo atingida por sérios conflitos políticos, sociais e étnicos, vários deles com enfrentamento bélico. Acerca das dinâmicas socioespaciais em curso nessa região,

- explique o significado de “Primavera Árabe”, citando dois países com ela envolvidos diretamente, nos últimos anos;

b) explique como a Internet fez parte de um movimento como a Primavera Árabe.

Exercício 38

(Ufpr 2018) Leia os dois excertos que seguem. O primeiro refere-se à memória do Holocausto, e outro, à “marcha de supremacistas brancos” em Charlottesville, ocorrida recentemente nos Estados Unidos da América.

“Tudo foi dito sobre o que faz a especificidade do horror dos campos, dos vagões até as câmaras de gás, dos cães de guarda aos militares uniformizados, dos miradouros das sentinelas aos arames farpados, da fome ao frio, das agressões às humilhações [...]. Em compensação, foi mantido o silêncio sobre os convites feitos por esses mesmos homens para que não seja esquecido e seja levado em consideração o que foi possível aprender lá, de modo a transmitir aqui. Pois o inferno vivido e habitado torna legítimo e desejável um mundo onde se tentaria evitar o retorno daquilo que de perto e de longe possa assemelhar-se a ele”.

(Michel Onfray. *A Política do Rebelde* – tratado de resistência e insubmissão. Rio de Janeiro, Rocco, 2001, p. 36.)

A marcha de supremacistas brancos chegou a ser declarada pela prefeitura como ato ilegal antes de seu início, sem sucesso. Os

radicais racistas, incluindo elementos do velho grupo de extrema direita Ku Klux Klan, portavam bandeiras confederadas, entoavam slogans nazistas e se armaram de capacetes, escudos e cassetetes. Acredita-se até que tenham utilizado gás pimenta e lacrimogêneo contra seus oponentes. Antes do meio-dia já se havia desencadeado a situação de violência, concentrada no campus da Universidade da Virgínia. Entre os contramanifestantes se destacava o agrupamento antirracista Black Lives Matter (as vidas dos negros importam). Os protestos eram de uma violência desenfreada. E o governo estadual ativou o estado de emergência e deslocou um forte contingente de unidades antidistúrbios.

(LLANO, Pablo de. Três mortos na jornada de violência provocada por grupos racistas norte-americanos. in.: *El País Brasil*. 13 agosto 2017. Disponível em: <<https://brasil.elpais.com/brasil/2017/08/12/internacional/1502553163>>. Acesso em: 16 ago 2017.)

Relacione os dois textos, tendo como base a importância do cultivo da memória, problematizando cada um dos eventos e identificando que implicações um traz ao outro.

GABARITO

Exercício 1

b) O conceito de patrimônio contempla uma grande variedade de expressões culturais e é constituído por patrimônio histórico, material, artístico e imaterial.

Exercício 2

c) As chamadas relações de gênero são constituídas por elementos de ordem política, econômica e social.

Exercício 3

e) o avanço de epidemias como a COVID-19 expôs o déficit mundial de atendimento público de saúde e a desigualdade no acesso a cuidados médico-hospitalares. Essa realidade, também colocou em discussão a concentração produtiva de insumos e a competição mundial por compras de equipamentos e imunizantes.

Exercício 4

d) Obama tentava uma reaproximação com Cuba, o que poderia levar ao fim do embargo econômico e garantir o retorno das relações comerciais entre os países.

Exercício 5

b) Os confederados defendiam a manutenção da escravidão e a separação do Sul em relação ao Norte dos Estados Unidos

no contexto da Guerra Civil Americana (1861-1865), motivo pelo qual os símbolos confederados são considerados racistas.

Exercício 6

d) redimensionamento da memória social

Exercício 7

c) intensificação da presença militar norte-americana no Oriente Médio

Exercício 8

c) Podemos citar, como característica da globalização, a formação de oligopólios transnacionais, em vários ramos da indústria, do setor de serviços e na área financeira.

Exercício 9

b) teve ativa participação nos conflitos mundiais contemporâneos, como a invasão do Afeganistão após o 11 de Setembro.

Exercício 10

d) uma aliança político-militar dos países ocidentais;

Exercício 11

e) bandeirantes, uma vez que atuaram na captura de nativos e na destruição de quilombos, contribuindo para a ampliação e manutenção do trabalho compulsório na colônia.

Exercício 12

a) o aprofundamento da globalização e do neoliberalismo, bem como a relação entre interesses privados e governamentais, redimensionam a atuação dos Estados no gerenciamento e realização de conflitos em várias partes do mundo.

Exercício 13

c) A privatização de empresas públicas, a precarização das relações laborais e a introdução de políticas de austeridade em larga escala.

Exercício 14

b) estão sendo cada vez mais utilizadas como meios de propaganda e convencimento político, alterando as relações de poder tradicionais em diferentes países.

Exercício 15

c) A ascensão chinesa à condição de potência econômica e política em nível global gerou uma série de teorias conspiratórias, associando o novo coronavírus a um plano de dominação mundial.

Exercício 16

d) C, C, e C.

Exercício 17

e) A política de tolerância zero do governo Trump está criando isolacionismo e constrangimentos diplomáticos junto às Nações Unidas.

Exercício 18

d) A iniciativa dos historiadores em propor homenagens reparadoras é um ato que busca afirmar a memória histórica dos malês, ressaltando sua atuação na luta contra o cativo e a imposição de outras religiões, evidenciando que muitos negros escravizados não aceitaram a condição de vítimas.

Exercício 19

d) (1) pela não intervenção do Estado na economia, o que incluía deixar de defender a manutenção dos empregos, e o corte significativo de gastos públicos na área social
(2) neoliberalismo.

Exercício 20

a) transformações científicas e técnicas que modificaram o exercício da medicina e diminuíram as taxas de mortalidade.

Exercício 21

c) O direito ao sufrágio foi uma reivindicação presente em diferentes países entre o século XIX e a primeira metade do século XX.

Exercício 22

a) do Estado do bem-estar social, baseada na cobrança de altos impostos às classes mais ricas e pesados investimentos nos campos da saúde, da educação e da moradia.

Exercício 23

d) redução da regulação estatal da economia

Exercício 24

e) a chamada Primavera Árabe que estimulou os Sírios a tomar as ruas exigindo democracia.

Exercício 25

b) a geopolítica no mundo pós-Guerra Fria foi abalada e surgiram outras formas de contestação ao poder que se pretende hegemônico.

Exercício 26

e) $V - F - F - V$.

Exercício 27

b) Somente as afirmativas 1 e 2 são verdadeiras.

Exercício 28

01) Uma das características é a formação de empresas transnacionais, que produzem bens montados com peças fabricadas em diversas partes do mundo.

08) Em 1997, em Kyoto, Japão, foi firmado um tratado internacional que propôs a redução das emissões de gases do efeito estufa (GEE) pelas nações industrializadas.

16) O neoliberalismo caracteriza-se pela retomada de valores clássicos do liberalismo do século XVIII, em especial da ideia de que o mercado, e não o Estado, deve regular a economia.

Exercício 29

c) importância da população civil para a vitória francesa.

Exercício 30

c) cada vez mais crescente e ativa, em especial pelo desenvolvimento tecnológico através das redes sociais, mostrando como dependemos, ainda mais, uns dos outros, superando barreiras e preconceitos como possibilidade de um futuro sustentável do planeta.

Exercício 31

d) o ataque sofrido pelos EUA em 2001 tem relação direta com a atuação política norte-americana no Oriente Médio, que sempre visou atender aos interesses econômicos americanos na região, e resultou no aumento da insegurança junto à sociedade americana, jamais atacada anteriormente em seu próprio território.

Exercício 32

02) Em defesa do fim da segregação racial, Martin Luther King discursou para aproximadamente duzentas mil pessoas na cidade de Washington, em 1963.

04) Os movimentos contra o racismo e em defesa dos direitos civis para os negros tiveram seu início com os protestos contra

a segregação racial em ônibus e escolas no estado do Alabama, em 1955.

08) O feminismo contemporâneo, da segunda metade da década de 1960, defendia o controle sobre o próprio corpo e a própria sexualidade, e conduzia a luta pelo direito ao divórcio e ao aborto.

16) Os movimentos políticos originados a partir dos acontecimentos de 1968 ficaram vinculados nos Estados Unidos como Nova Esquerda, e suas críticas estavam relacionadas tanto ao capitalismo quanto ao socialismo autoritário e burocrático.

Exercício 33

01) Cuba foi o último país latino-americano a conseguir a independência da Espanha, em 1898. No entanto, em 1901, os Estados Unidos conseguiram incluir na constituição cubana a Emenda *Platt*, que admitia a possibilidade de uma invasão norte-americana naquele pequeno país do Mar do Caribe. Além disso, os Estados Unidos tomaram dos cubanos pouco mais de 100 km² de território, na baía de Guantânamo, onde instalaram uma base militar, existente até hoje.

02) Em 1961, Cuba declarou-se um país socialista. Em represália a esta decisão, os Estados Unidos romperam relações diplomáticas e tentaram invadir o país pela Baía dos Porcos, numa tentativa frustrada de derrubar o governo de Fidel Castro.

08) A Organização Latino-americana de Solidariedade (OLAS) foi criada, na década de 1960, em Havana, para dar apoio aos movimentos revolucionários armados da América Latina. Em contrapartida, os Estados Unidos apoiaram diversos golpes militares na região, como na Argentina, no Brasil, no Chile e no Uruguai.

Exercício 34

Podemos citar: (1) o aumento da segurança nacional (Doutrina Bush); (2) a invasão do Afeganistão; e a (3) Guerra do Iraque.

Podemos analisar: A invasão do Afeganistão se deu com apoio de outros países da OTAN em busca dos responsáveis pelo atentado as torres gêmeas. Essa invasão expulsou partidários do Talibã para o paquistão, instaurando um governo apoiado pela OTAN no afeganistão. Em resposta a invasão, o Talibã passou a realizar atentados a bomba dentro do próprio Afeganistão. Os EUA permaneceram no Afeganistão até 2021, quando abandonaram o país e o Talibã tomou novamente o poder.

Exercício 35

Neoliberalismo:

- **Conceito:** Teoria política e econômica que se fundamenta na crença do poder de livre regulamentação do mercado; assim sendo, o mercado deve funcionar sem nenhuma restrição, e a liberdade econômica deve ser absoluta e a participação do estado deve ser mínimo.

- **Prática:**

- **Inglaterra** – Margaret Thatcher (1979-1990) – Cortou os gastos sociais, aumentou o desemprego, derrotou sindicatos, privatizou empresas estatais e baixou os impostos dos ricos.

- **Estados Unidos** – Ronald Reagan (1980-1988) – pôs em prática a política de valorização do dólar.

- **República Federal da Alemanha** – Herbert Kohl – desagregação do estado do bem estar social.

- **Brasil** – Fernando Collor de Melo e Fernando Henrique Cardoso – abriram o mercado à livre concorrência e puseram em prática as privatizações.

Exercício 36

a) Patrimônio Imaterial está relacionado aos saberes, habilidades, crenças, etc. São exemplos do patrimônio imaterial brasileiro: capoeira, samba do RJ, frevo, queijo artesanal de Minas Gerais, etc.

b) A capoeira, por exemplo, busca preservar a importância da cultura negra na formação da identidade brasileira. Assim como o frevo de Pernambuco e o samba do Rio de Janeiro mostram a riqueza dessa identidade nacional.

Exercício 37

a) a expressão “Primavera” foi utilizada em outros momentos da História para designar movimentos populares contra situações ou governantes considerados autoritários. Na questão atual, a “Primavera Árabe” designa um conjunto de movimentos sociais em diferentes países de língua árabe, todos eles de luta contra governantes ditatoriais.

b) Com a Internet não apenas foi possível articular os protestos e manifestações contra os governos vigentes nos países árabes, como também difundir informações e reportagens sobre essas revoltas para o mundo todo. Com isso, foi possível que a "Primavera Árabe" fosse acompanhada por milhões de pessoas em tempo real ao redor do mundo, que muitas vezes também manifestaram apoio a estas revoltas.

Exercício 38

O cultivo da “Memória Histórica” é de fundamental importância para o presente e o futuro de um país. A recuperação da Memória contribui para não se esquecer das grandes tragédias que ocorreram no passado, evitar e inibir novos conflitos e violências. Desta forma, a memória caminha com a ideia de reconciliação nacional, caminha com a democracia contribuindo para a afirmação da humanidade de todos. A memória segundo o primeiro texto, Michel Onfray, fazendo referência ao Holocausto, (...)“pois o inferno vivido e habitado torna legítimo e desejável um mundo onde se tentaria evitar o retorno daquilo que de perto e de longe possa assemelhar-se a ele”. O segundo texto faz referência a Marcha Supremacista ocorrida no ano de 2017 nos EUA. Trata-se de um movimento de extrema direita, racista e preconceituoso contra imigrantes, judeus, negros, homoafetivos. Esta marcha é de certa forma, a permanência da violência praticada no contexto da Guerra de Secessão, 1861-1865, e do conflito

entre negros e brancos. Tanto o holocausto quanto o forte racismo nos EUA através da atuação da Ku Klux Klan, são

tragédias que a Memória deve impedir que retornassem.